

## **UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE - AMIGA DA AMAMENTAÇÃO**

**Rosimeire Caleffi Docê:** Leila Agra Felix; Elizabeth Maria Lazzarotto; Gessi Maria Cardoso  
Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Elizabeth Maria Lazzarotto (Orientador)  
Unioeste - Universidade Estadual do Oeste do Paraná, Cascavel - Paraná

Durante longos anos pensou-se que amamentar era um ato instintivo e natural. Pôr o bebê no peito era suficiente para o leite fluir e saciar a fome. Nas últimas décadas, mitos, tabus e práticas inadequadas dos profissionais respondem pelas profundas mudanças na cultura da alimentação infantil, nos primeiros anos de vida e no comportamento da mulher frente à amamentação. Este trabalho objetivou caracterizar a importância da orientação do incentivo ao aleitamento materno no programa de pré-natal, contribuindo com estratégias para o planejamento de unidade básica de saúde amiga da amamentação. A metodologia utilizada foi por meio da pesquisa acadêmica, bibliográfica, exploratória e descritiva. O resultado evidenciou que a atuação do enfermeiro durante a gestação deve estar centrada na promoção do aleitamento, permitindo a identificação de fatores de risco, diagnóstico de patologias e prevenção de complicações. Estas orientações podem ser feitas de duas formas: atividade educativa e assistencial. A educação é o preparo das mulheres para a lactação durante o período pré-natal, comprovadamente contribui para o sucesso do aleitamento materno. Há evidências epidemiológicas suficientes que embasam e recomendam a amamentação exclusiva por aproximadamente seis meses. No entanto, ainda é baixo o número de mulheres que cumprem com essa recomendação, por desconhecimento da importância do aleitamento materno para a saúde da criança e da mãe e também devido às práticas e crenças culturais. Outros fatores como a promoção inadequada de substitutos do leite materno, a falta de confiança da mãe quanto a sua capacidade de amamentar o seu filho e práticas inadequadas dos profissionais de saúde. Conclui-se que o compromisso com a promoção do aleitamento materno por meio da readequação das rotinas/ações do profissional pela proposta unidade básica de saúde amiga da amamentação deve estar na agenda das prioridades dos gestores de saúde. O profissional enfermeiro desempenha um papel de extrema relevância na assistência à mulher-mãe-nutriz. Para tal, necessita instrumentalizar-se com conhecimentos e habilidades, cumprindo com o seu papel de profissional da saúde e colaborando com a garantia do direito de toda a criança de ser amamentada.

[liza@certo.com.br](mailto:liza@certo.com.br); [liza@certo.com.br](mailto:liza@certo.com.br)